

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO INTEGRADO DE SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

DISSERTAÇÕES:

estrutura e forma

CAMPO GRANDE

2026

APRESENTAÇÃO

Este documento foi elaborado com a finalidade de subsidiar alunos e professores do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família - Mestrado Profissional quanto à organização formal e estrutural das dissertações.

As orientações aqui apresentadas têm como referência as seguintes Normas Brasileiras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- a) ABNT NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação (2002);
- b) ABNT NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação (2004).
- c) ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação (2011);
- d) ABNT NBR 15287 – Informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação (2011);
- e) ABNT NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação (2012);
- f) ABNT NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação (2012)
- g) ABNT NBR 10719: informação e documentação: relatório técnico-científico: apresentação (2015);
- h) ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração (2018);
- i) ABNT NBR 6023: 2025: informação e documentação: referências: elaboração (2025);
- j) ABNT NBR 6028: informação e documentação: resumo, resenha e revisão: apresentação (2021).

O material foi elaborado por Sonia Maria Oliveira de Andrade e aprovado em reunião de colegiado conforme Resolução nº 262-CPOS/SFM/INISA/UFMS, de 08 de dezembro de 2022.

SUMÁRIO

1	O TRABALHO ACADÊMICO: ESTRUTURA E FORMA	3
1.1	Estrutura	3
1.2	Forma: regras gerais de apresentação	4
2	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO TRABALHO ACADÊMICO	5
2.1	Capa e elementos pré-textuais: conteúdo e forma	5
2.1.1	<u>Capa</u>	5
2.1.2	<u>Folha de rosto – conteúdo e forma</u>	8
2.1.3	<u>Errata – conteúdo e forma</u>	10
2.1.4	<u>Folha de aprovação – conteúdo e forma</u>	12
2.1.5	<u>Dedicatória – conteúdo e forma</u>	14
2.1.6	<u>Agradecimentos- conteúdo e forma</u>	16
2.1.7	<u>Epígrafe – conteúdo e forma</u>	18
2.1.8	<u>Resumo na língua vernácula – conteúdo e forma</u>	20
2.1.9	<u>Resumo em língua estrangeira – conteúdo e forma</u>	22
2.1.10	<u>Listas – conteúdo e forma</u>	23
2.1.11	<u>Sumário</u>	24
2.2	Elementos textuais: conteúdo e forma	26
2.2.1	<u>Introdução</u>	28
2.2.2	<u>Desenvolvimento</u>	28
2.2.2.1	Revisão de literatura	28
2.2.2.2	Objetivos	29
2.2.2.3	Metodologia	30
2.2.2.4	Resultados	30
2.2.2.5	Discussão	33
2.2.3	<u>Conclusões</u>	33
2.2.4	<u>Relevância, impactos e aplicabilidade à Estratégia Saúde da Família</u>	33
2.2.5	<u>Produções</u>	34
2.3	Elementos pós-textuais: conteúdo e forma	34
2.3.1	<u>Referências</u>	35
2.3.2	<u>Apêndices e anexos</u>	35
	REFERÊNCIAS	37

1 O TRABALHO ACADÊMICO: ESTRUTURA E FORMA

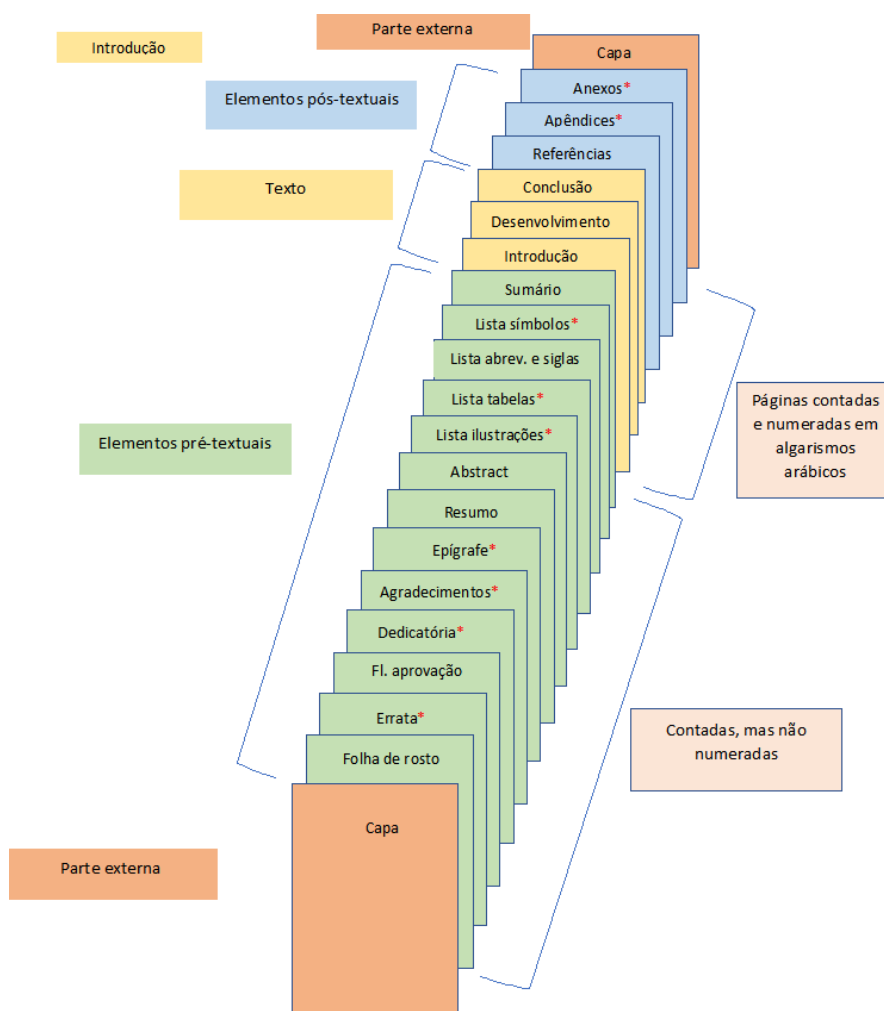
A estruturação de uma dissertação ou de uma tese requer o conhecimento dos elementos que constituem cada uma de suas partes, seu conteúdo e as regras para organização e digitação.

Todos os elementos apresentados neste documento baseiam-se nas Normas Brasileiras da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

1.1 Estrutura

O trabalho acadêmico, que contempla dissertações e teses, compõe-se de três modalidades de elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais (Figura 1).

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: Adaptado de Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011).

* Elementos opcionais

No caso de serem adotadas outras formas de estruturação do trabalho final de conclusão de curso, que configuram-se casos excepcionais (produtos técnicos ou tecnológicos, patentes e tipos não convencionais), a estrutura deve seguir o indicado para cada caso. Assim, o orientador é responsável pelo estabelecimento da estrutura, do conteúdo e da forma, orientando seu aluno no processo de apresentação do novo formato.

As regras gerais referentes a: forma, margem, espaçamento indicativos de seção encontram-se na NBR 14724 e 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a, 2012b) e devem ser seguidas ao longo de todo o trabalho.

1.2 Forma: regras gerais de apresentação

- Cor do texto → preta; outras cores podem ser utilizadas no corpo das figuras.
- Papel – branco ou reciclado no formato A4.
- Fonte - tipo médio e redondo (Arial; Times New Roman), tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive a capa.
- Conteúdo - Todos os elementos pré-textuais (exceto a ficha catalográfica) são digitados no anverso da folha. Os elementos textuais e pós-textuais podem ser digitados no anverso e no verso da folha.
- Margem – Superior e externa – 3 cm; inferior e interna – 2 cm.
- Paginação – Todas as folhas do trabalho são contadas, a partir da folha de rosto. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte da textual (INTRODUÇÃO), em algarismos arábicos, no canto superior externo da folha, a 2 cm da borda superior e da borda externa.
- **Espaçamento:**
 - a) CAPA e FOLHA DE ROSTO - espaçamento simples;
 - b) FOLHA DE APROVAÇÃO, DEDICATÓRIA, AGRADECIMENTOS, EPÍGRAFE, RESUMO e LISTAS – espaçamento 1,5 de entrelinhas;
 - c) ELEMENTOS TEXTUAIS – espaçamento 1,5 de entrelinhas.
 - d) REFERÊNCIAS – espaçamento simples.

e) Demais elementos pós-textuais – **espaçamento 1,5**.

- **Indicativos de seção** – Apenas os elementos textuais têm indicativo de seção: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. As informações específicas sobre indicativos de seção encontram-se na página 25, quando das informações sobre o texto.

2 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO TRABALHO ACADÊMICO

2.1 Capa e elementos pré-textuais: conteúdo e forma

2.1.1 Capa

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011a, p. 2), capa é a “proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação” e contém os seguintes elementos:

- a) nome da instituição (opcional);
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo, se houver;
- e) número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume);
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado; g) ano de depósito (da entrega).

Todos os elementos são centralizados.

- a) nome da instituição e do programa, centralizado na margem superior da folha (papel A4)
- b) nome do autor, transcrito em maiúsculo;
- b) título, em maiúsculo, e negrito, localizado a 24 espaços simples a partir da primeira linha – **linha 13**; se o título tiver mais de uma linha, deve ser transcrito em espaçamento simples, sempre centralizado, sem divisão silábica de palavras; centralizado;
- c) **subtítulo**, quando houver, também transcrito em maiúsculo, **sem negrito, a um espaço duplo** abaixo do título, separado deste por dois pontos;
- e) local (cidade sede do programa em que o trabalho é apresentado), digitado na penúltima linha (centralizado); na última linha, também centrado, o ano, em algarismos arábicos, sem pontuação ou espaçamento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO INTEGRADO DE SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

MARIA MARIANA

MODIFICAÇÕES SOCIAIS PÓS-COVID-19 NO BRASIL:

IMPACTO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

CAMPO GRANDE
2023

2.1.2 Folha de rosto – conteúdo e forma

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011a, p. 3), folha de rosto é a “folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho” e contém os seguintes elementos:

- a) nome do autor, transcrito em maiúsculo;
- b) título, em maiúsculo, e negrito, localizado a 24 espaços simples a partir da primeira linha – **linha 13**; se o título tiver mais de uma linha, deve ser transcrito em espaçamento simples, sempre centralizado, sem divisão silábica de palavras;
- c) **subtítulo**, quando houver, também transcrito em maiúsculo, **sem negrito, a um espaço duplo** abaixo do título, separado deste por dois pontos;
- d) **nota indicativa** – informa os dados referentes à natureza do trabalho e é digitada a partir da metade da mancha gráfica para a margem direita, separado da última linha do título por quatro espaços simples; deve ser incluído o nome do orientador (e do coorientador, se for o caso), bem como a linha de pesquisa no programa
- e) local (cidade sede do programa em que o trabalho é apresentado), digitado na penúltima linha (centrado); na última linha, também centrado, o ano, em algarismos arábicos, sem pontuação ou espaçamento.

Todos os elementos são centralizados, exceto a nota indicativa (ver exemplo).

MARIA MARIANA

MODIFICAÇÕES SOCIAIS PÓS-COVID-19 NO BRASIL:

IMPACTO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - Mestrado Profissional, do Instituto Integrado de Saúde, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Saúde da Família. Linha de Pesquisa: Avaliação de Políticas Públicas em Atenção Primária à Saúde.

Orientador: Prof. Dr. João José Junqueira.
Coorientador: Prof. Dr. Mário Mariano.

CAMPO GRANDE
2023

2.1.3 Errata – conteúdo e forma

A errata consiste na lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. É colocada como encarte, não fazendo parte de páginas para efeito de contagem (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a).

XIMENES, J. **Estudo da produção de etanol a partir das frações açucaradas da palha de trigo.** Tese (Doutorado em Química) – Faculdade de Química, Universidade Federal de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2017.

Folha		Linha	Onde se lê	Leia-se
16		10	auto-clavado	autoclavado

2.1.4 Folha de aprovação – conteúdo e forma

A NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a) menciona a folha de aprovação como elemento obrigatório, inserida imediatamente após a folha de rosto, que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho. Nela devem constar, necessariamente, os seguintes elementos:

- a) nome do autor do trabalho;
- b) título do trabalho e subtítulo (se houver);
- c) natureza (tipo do trabalho);
- d) objetivo, nome da instituição a que é submetido;
- e) linha de pesquisa;
- f) data de aprovação;
- g) nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

A ata de aprovação emitida pelo Programa deverá substituir a Folha de Aprovação no formato final da dissertação a ser inserida no repositório para posterior emissão do Diploma.

MARIA MARIANA

MODIFICAÇÕES SOCIAIS PÓS-COVID-19 NO BRASIL:

IMPACTO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – Mestrado Profissional, do Instituto Integrado de Saúde, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Saúde da Família. Linha de Pesquisa: Avaliação de Políticas Públicas em Atenção Primária à Saúde.

Orientador: Prof. Dr. João José Junqueira.
Coorientador: Prof. Dr. Mário Mariano.

Banca examinadora:

Nota/conceito

Rita de Cássia da Silva – Departamento de Ciências - UFMG

Mário Resende de Melo – Faculdade de Química - UFRN

Maria Antônia dos Santos – Faculdade de Enfermagem – UFMG

Carlos de Macedo Freitas – Instituto de Nutrição - USP

José Antônio da Silva – Faculdade de Medicina - USP

AVALIAÇÃO FINAL: () Aprovação

() Reprovação

2.1.5 Dedicatória – conteúdo e forma

A dedicatória configura-se como elemento opcional, mas caso venha a ser utilizada, deve ser inserida logo após a folha de aprovação. Nesta seção o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Não recebe título e sua digitação deve ser iniciada abaixo do meio da folha com recuo de 8 cm da margem esquerda e o texto é digitado em tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado.

A Deus.

A meu esposo por todo o companheirismo na caminhada.

2.1.6 Agradecimentos – conteúdo e forma

Quando o autor do trabalho menciona pessoas que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho, o conteúdo deve fazer parte dos agradecimentos.

Assim como os demais elementos anteriormente mencionados, os agradecimentos devem vir antecidos pelo título AGRADECIMENTOS na borda superior da página, centralizado.

É obrigatória a inserção do texto padrão estabelecido pela Portaria Nº 141 de 3 de fevereiro de 2020, que menciona o apoio da UFMS (texto transcrito no exemplo). No caso de usufruto de bolsa, deve ser inserido um texto como o que também consta no exemplo. Caso tenha havido financiamento de qualquer órgão de fomento, a menção também se dá nessa seção.

Todo o texto deve ser digitado com 1,5 de entrelinhas e justificado, iniciando-se cada item com recuo de parágrafo.

AGRADECIMENTOS

Aos participantes da pesquisa que propiciaram a coleta dos dados e contribuíram de forma singular para que a pesquisa fosse concluída.

Ao professor Cícero Mariano Chateaubriand da Silva por sua brilhante orientação.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MEC-Brasil.

O presente estudo foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001.

À CAPES pela concessão de fomento necessário ao financiamento do projeto.

2.1.7 Epígrafe – conteúdo e forma

Elemento opcional que deve ser inserido logo após os agradecimentos. Segundo a NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a) trata-se de texto no qual o autor apresenta uma citação relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho, necessariamente seguida de indicação de autoria. Deve-se consultar a NBR 10520 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002).

Assim, como recomendado para a formatação da dedicatória, sua digitação deve ser iniciada abaixo do meio da folha com recuo de 8 cm da margem esquerda e o texto é digitado em tamanho 12, espaçamento 1,5 e alinhamento justificado.

Só eu sei as esquinas por que passei,
(DJAVAN, 1984).

2.1.8 – Resumo na língua vernácula – conteúdo e forma

Segundo a NBR 6028 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021, p. 1), o resumo apresenta os principais pontos do documento, quais sejam: tema/assunto, objetivo, método, resultados discutidos e conclusão. No caso do PPGSF, na conclusão também deverão ser apresentados os impactos e aplicabilidade do trabalho para a ESF.

Há dois tipos de resumo: estruturado (o conteúdo vem precedido das palavras tais como: Objetivo, Método...) e informativo (redigido em parágrafo único, sem subdivisão).

Consta da referida norma que **em documento técnico ou científico, recomenda-se o uso de RESUMO INFORMATIVO**. Para dissertações do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família - Mestrado Profissional, o resumo é do tipo **INFORMATIVO**, visto que a dissertação é considerada como documento científico.

O resumo deve ser constituído de uma sequência de frases concisas, redigido em parágrafo único com espaçamento entre linhas de 1,5, sem enumeração de tópicos, uso do verbo na terceira pessoa e conter de 150 a 500 palavras.

Na norma há a recomendação de que as palavras-chave devam figurar logo abaixo do resumo. Não há menção de quantidade, mas usualmente são utilizadas entre três e cinco.

Para algumas áreas de pesquisa ou programas de pós-graduação há a exigência de que elas sejam obtidas a partir de bancos de informações específicos. Esse é o caso da área da saúde que possui os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e **que inclui os descritores do MESH**. Assim, nas dissertações e teses elaboradas no âmbito do PPGSF, a expressão **palavras-chave deve ser substituída por descritores**. Os descritores devem figurar logo abaixo do resumo, antecidos da expressão **Descritores**, seguida de dois pontos, separados entre si por ponto e vírgula e finalizado por ponto, grafados com as iniciais em letra minúscula, exceto no caso de substantivos próprios e nomes científicos. **É OBRIGATÓRIA A INSERÇÃO DO DESCRITOR – Estratégia Saúde da Família.**

Consultar <https://decs.bvsalud.org/>

RESUMO

Em todo o mundo, os transtornos mentais representam uma parcela elevada dos registros de doenças e no Brasil também apresentam taxa considerável (29,5%) o que fez o país passar da sexta para a terceira posição no estudo de Carga Global de Doença entre 1990 e 2015. A saúde mental (SM) deve ser entendida como um campo de intervenção prioritário para as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), devido à sua atuação próxima à comunidade. A pesquisa teve por objetivo verificar se equipes de atenção básica que possuem atributos mais bem estruturados da atenção primária à saúde (APS) oferecem melhor assistência em saúde mental. Foi realizado um estudo transversal a partir dos dados da avaliação externa do segundo ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), envolvendo 31.587 equipes de atenção básica, entre 2013 e 2014. Foram construídas duas tipologias: qualidade da assistência em saúde mental (variável dependente) e estruturação da APS segundo atributos essenciais (variável independente). Para a construção da tipologia de saúde mental, foram identificados conteúdos sobre o tema no módulo II do PMAQ e realizados somatórios das perguntas para a categorização dos índices. Para a estruturação da APS segundo atributos, utilizou-se técnica Delphi para consensualidade, em quatro rodadas. Com análises de regressão logística multinominal, verificou-se associação entre as tipologias e identificou-se qual atributo mais contribuía para qualidade da atenção em saúde mental. Os resultados mostraram que 29,2% das equipes encontram-se em um nível baixo de qualidade em assistência à SM, enquanto 7,5% das equipes apresentam um nível baixo de estruturação da APS. Diferenças regionais são mantidas, considerando-se ambas as variáveis. Evidenciou-se uma chance maior de realizar assistência em SM com melhor qualidade quando a APS está estruturada em nível alto (OR = 14,74) e em nível médio (OR = 2,193). Alto nível de Integralidade está associado a alto nível de Qualidade da Assistência em SM (OR = 3,21). Concluiu-se que há predomínio de baixos níveis de qualidade da assistência à saúde mental, em descompasso com o processo de estruturação da APS. Verifica-se a necessidade de implementação das ações de educação permanente com vistas ao fortalecimento dos atributos da APS, e consequentemente, melhora do cuidado ofertado à comunidade que necessita de assistência a SM.

Descritores: assistência à saúde mental; estratégia saúde da família; qualidade da assistência à saúde; administração de serviços de saúde.

2.1.9 – Resumo em língua estrangeira – conteúdo e forma

O resumo em língua estrangeira é elemento obrigatório, segundo a NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a) e consiste na tradução literal do resumo na língua vernácula para o idioma adotado.

No PPGSF, o resumo deve ser traduzido para a língua inglesa, o título é **ABSTRACT** e deve ser seguido por Descriptors.

O abstract deve seguir as mesmas orientações de digitação adotadas para a apresentação do resumo.

2.1.10 – Listas – conteúdo e forma

Segundo a NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a, p. 8), há quatro tipos de listas, todas opcionais, quais sejam:

- a) Lista de ilustrações, elaborada com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específicos, travessão, título e respeito número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de listra própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas e outras).

EXEMPLO:

Quadro 1 – Valores aceitáveis de erro técnico de medição 11

- b) Lista de tabelas Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

EXEMPLO:

Tabela 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada, abril-julho – 2010 32

- c) Lista de abreviaturas e siglas Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

EXEMPLO:

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

- d) Lista de símbolos Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

EXEMPLO:

d_{ab}	Distância euclidiana
$O(n)$	Ordem de um algoritmo

2.1.11 Sumário

Não deve ser confundido com índice que é objeto da NBR 6034 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004); consiste em relação de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas num texto.

O sumário consiste em elemento obrigatório que, de acordo com a NBR 6027 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 2), contém a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, **na mesma ordem e grafia** em que a matéria nele se sucede”. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 2). Assim, o sumário deve conter exatamente a hierarquização numérica e gráfica das seções do texto (ver conteúdo da página 25 deste documento).

Deve se iniciar no anverso de uma folha, podendo ser concluído no verso, se necessário.

O sumário é o último dos elementos pré-textuais e, portanto, em seu conteúdo não são mencionados os elementos que o antecedem.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1	Leishmaniose Tegumentar Americana	13
2.2	Leishmaniose Visceral Americana	14
2.3	Leishmaniose Tegumentar Americana em Mato Grosso do Sul	16
2.4	Leishmaniose Visceral Americana em Mato Grosso do Sul	18
2.5	Leishmaniose em cães	20
2.6	Flebotomíneos	24
3	OBJETIVOS	26
4	MATERIAL E MÉTODOS	27
4.1	Descrição da área de estudo	27
4.2	Inquérito canino	30
4.3	Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI)	34
4.4	Métodos de captura e identificação de flebotomíneos	35
4.5	Fórmula de análise dos resultados	37
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	41
5.1	Fauna flebotomínea	41
5.2	Inquérito sorológico canino	49
6	CONCLUSÕES	58
	REFERÊNCIAS	59
	APÊNDICE A – Termo de consentimento Livre e esclarecido	64

2.2 Elementos textuais: conteúdo e forma

Na NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a, p. 8) consta que a parte textual de um trabalho acadêmico é composto de uma parte introdutória, o desenvolvimento e uma parte conclusiva.

Todos os elementos textuais são grafados com espaçamento 1,5 de entrelinhas.

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Cabe destacar que seção é o nome genérico que se dá às partes em que é dividido um documento (capítulos e subcapítulos).

Para fins de orientação quanto à hierarquização numérica e gráfica foi elaborado o conteúdo da figura 2 e o exemplo da página 26.

Figura 2 – Representação numérica e recursos de destaque dos títulos e subtítulos

SEÇÕES	INDICATIVO DE SEÇÃO	DESIGNAÇÃO	RECURSOS DE DESTAQUE
Seção primária	1	Título	LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO
Seção secundária	1.1	Subtítulo	LETRAS MAIÚSCULAS SEM NEGRITO ou letras minúsculas (exceto a primeira) com negrito
Seção terciária	1.1.1	Subtítulo	<u>Letras minúsculas</u> (exceto a primeira), <u>sublinhado</u>
Seção quaternária	1.1.1.1	Subtítulo	Letras minúsculas sem destaque

Fonte: Adaptado da Norma Brasileira 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b).

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, devem constar em folha distinta; todos os títulos e subtítulos sucedem os indicativos das seções e todos devem ser alinhados à esquerda, segundo a NBR 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b).

Considerando que a parte textual é a única em que as seções são numeradas, para a escrita dos títulos dos diversos componentes, torna-se necessária a ordem e a hierarquização do documento. Para tanto devem ser tomadas como referência ambas

as normas acima mencionadas, que definem as orientações quanto aos indicativos de seção e possuem a mesma redação.

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a, p. 10, 2011b, p. 7)

Exemplo:

2 REVISÃO DE LITERATURA

Os avanços tecnológicos e científicos na área da saúde têm aumentado a expectativa de vida e a longevidade humana em todo o mundo, incluindo o Brasil (Costa; Poles; Silva, 2016).

Com o envelhecimento populacional, cresce, também, o adoecimento crônico e/ou degenerativo, que leva a danos na capacidade funcional dos indivíduos, tornando-os dependentes em suas rotinas e vidas (Burlá; Py, 2021).

A longevidade leva a doenças crônicas e/ou degenerativas que, por sua vez, levam à maior necessidade de melhorar o acesso ao cuidado paliativo, para que seja possível ofertar qualidade de vida e dignidade durante a terminalidade da vida (Costa *et al.*, 2024).

2.1 Conceito e princípios do Cuidado Paliativo

A palavra paliativo é derivada de *pallium*, um vocábulo latino, que significa manto, capa e expressa proteção contra as intempéries do caminho. Sendo assim, Cuidado Paliativo é uma proteção diante das dificuldades do processo de adoecimento (Floriani; Schramm, 2017).

2.2.1 Introdução

Tanto a NBR 14274, que trata de trabalhos acadêmicos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a), quanto a NBR 15287, que aborda projeto de pesquisa (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b), mencionam a expressão PARTE INTRODUTÓRIA.

Na primeira consta que na introdução se apresenta os objetivos do trabalho e as razões para sua elaboração. Na segunda, na página 8, consta que “O texto deve ser constituído de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber(em), bem como o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) e a(s) justificativa(s).”

Como o trabalho de conclusão de curso, tanto a dissertação como a tese, se originam de um projeto de pesquisa, tem-se que a introdução deve conter:

- a) tema;
- b) problema;
- c) hipóteses (se houver);
- d) objetivos
- e) justificativa (relevância, aplicabilidade da pesquisa após sua conclusão).

Considerando que tem como finalidade dar ao leitor uma visão concisa do tema investigado e do que vai ser tratado no corpo do trabalho nas seções subsequentes, deve ser redigida como uma apresentação que o autor faz do seu trabalho escrito.

2.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento de um texto acadêmico traz o detalhamento da pesquisa. Não possui estrutura rígida, mas há os elementos essenciais que devem fazer parte do material, apresentados em capítulos/seções, quais sejam: revisão de literatura, hipóteses (se houver), objetivo(s), metodologia, resultados e discussão.

2.2.2.1 Revisão de literatura

A revisão de literatura consiste na apresentação de conteúdos quantitativa e qualitativamente suficientes a respeito do tema da pesquisa. Isto significa que deve se promover a sistematização de dados, evidências e informações disponíveis, ou seja,

o conhecimento já acumulado a respeito do mesmo, de tal forma que o leitor seja suficientemente informado.

Como a designação já indica, a REVISÃO DE LITERATURA, consiste na organização de seções, cujos parágrafos são construídos a partir do saber já existente, disponível e que, portanto, possui autoria. Assim, **cada oração e/ou parágrafo** elaborado deve, obrigatoriamente, trazer a menção da autoria do conteúdo, sob a forma de chamadas no texto (citações).

Os conteúdos referentes à revisão de literatura podem ser expressos em uma seção/capítulo com várias subseções ou em vários capítulos, que antecedem a expressão dos objetivos. Um exemplo é a inserção de uma seção/capítulo denominada Marco Teórico ou Referencial Teórico em que se especifica qual a perspectiva que sustentará a discussão dos resultados, para pesquisas qualitativas. A definição da quantidade de capítulos/seções fica definida a partir da necessidade de elaboração de conteúdos específicos que possibilitem a informação suficiente para fins do trabalho científico.

O autor da dissertação ou tese deve seguir as orientações contidas na NBR Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002) que trata das citações em documentos, publicada em 2002 e ainda em vigor.

Para fins de apoio pode ser consultado o capítulo 7 do livro A pesquisa científica em saúde: concepção, execução e apresentação. 3. ed., do ano de 2023, disponível na página do Programa.

2.2.2.2 Objetivos

Como se trata de uma seção primária, deve se iniciar em página própria e trazer, de forma separada, os objetivos: geral e específicos (quando houver). Todos os objetivos devem, necessariamente, ser iniciados por verbo no infinitivo, pois implicam ação.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Avaliar

3.2 Objetivos específicos

a) identificar.....;

b) mensurar

2.2.2.3 Metodologia

A seção metodologia, considerando as particularidades das diferentes possibilidades de pesquisa, deve contemplar tipo de pesquisa, sujeitos/participantes, materiais, métodos, técnicas, instrumentos, modalidades de análise dos dados e aspectos éticos, descritos detalhadamente.

A suficiência da metodologia é avaliada segundo rígidos critérios pertinentes às pesquisas quantitativas ou qualitativas.

Os estudos devem ser apresentados de forma que qualquer pesquisador interessado possa reproduzi-los.

Os critérios mais comumente utilizados, de acordo com o tipo de pesquisa, são:
CONSORT – checklist e fluxograma para ensaios controlados e randomizados;
STARD – checklist e fluxograma para estudos de acurácia diagnóstica;
MOOSE – checklist e fluxograma para metanálises e revisões sistemáticas de estudos observacionais;

PRISMA – checklist e fluxograma para revisões sistemáticas e metanálises;

STROBE – checklist para estudos observacionais em epidemiologia;

STARI – checklist para estudos de implementação;

RATS – checklist para estudos qualitativos;

COREQ – checklist para estudos qualitativos;

SRQR – checklist para estudos qualitativos.

A partir de 2026, deve ser acrescentada, nessa seção, um item específico sobre a utilização da Inteligência Artificial, assim como em cada produto técnico/tecnológico, detalhando as ferramentas utilizadas e de que maneira o recurso foi empregado no produto (projeto, dissertação, artigo, produto técnico/tecnológico e outros componentes derivados).

Segue um exemplo de conteúdo:

Declaração do uso de inteligência artificial

Durante a elaboração deste projeto foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial como recurso de apoio em atividades específicas. O ChatGPT (OpenAI, versão GPT-5.5) foi empregado para auxiliar no cálculo amostral e revisão textual. A plataforma Consensus foi utilizada como ferramenta de apoio ao levantamento bibliográfico e à identificação de literatura científica potencialmente relevante. Todas as sugestões geradas pelas ferramentas foram submetidas à análise crítica do autor, que verificou sua adequação e assume integral responsabilidade pelo conteúdo apresentado.

2.2.2.4 Resultados

A seção RESULTADOS pode ser apresentada em separado, sendo a seção seguinte a que se refere às discussões, ou apresentada juntamente com a discussão referente aos dados apresentados, cuja denominação passa a ser RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Para fins de apresentação dos resultados podem ser utilizadas duas possibilidades:

1 – Formato tradicional no qual os resultados são apresentados em texto e ilustrações (figuras e tabelas) no caso de pesquisas quantitativas e em textos e trechos de conteúdos textuais exemplificadores dos resultados para as pesquisas qualitativas. O(s) artigo(s) resultante(s) são mencionados na seção PRODUÇÕES e incluídos no trabalho como apêndice(s). Para a confecção de tabelas devem ser seguidas as normas de apresentação tabular (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.1993).

4 RESULTADOS

Os dados referentes à caracterização sociodemográfica dos participantes podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição

2 – Os resultados podem ser apresentados sob a forma de artigos, sejam eles elaborados, submetidos, aprovados e publicados e a seção será denominada RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Nos casos em que os artigos contemplem a totalidade dos objetivos, na seção METODOLOGIA deverá ser apresentada uma síntese referente ao percurso metodológico, sendo a descrição completa e detalhada da metodologia apresentada em cada um dos artigos que irão compor a seção RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Nas situações em que o(s) artigo(s) não contemple(m) a totalidade dos objetivos, a seção METODOLOGIA deverá ser apresentada de maneira completa e detalhada, e os artigos produzidos deverão ser apresentados na seção PRODUÇÕES.

Se todos os objetivos se encontram contemplados nos artigos, a seção deverá ser iniciada com a descrição do conteúdo, especificando-se:

- o objetivo, o título do artigo, a condição dele (elaborado, submetido, aceito, publicado), o título do periódico em questão e os autores. No caso de apresentação de artigos (artigo elaborado, submetido, aceito, publicado), na autoria devem ser identificados todos os autores, sendo necessário constar o **nome do aluno como primeiro autor**. No caso do **orientador**, seu nome vem como segundo ou último autor (a depender das orientações do periódico para a inclusão de autoria).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa dissertação serão apresentados sob a forma de dois artigos, a saber:

Artigo 1 - título.

Sob autoria de Maria Mariana, Francisca da Silva, João José Junqueira.

O artigo contempla os objetivos avaliar....., reconhecer..... e descrever....., e foi submetido a revista Ciência e Saúde Coletiva.

2.2.2.5 Discussão

No caso de opção pelo formato tradicional, a discussão (como já mencionado no item anterior) pode ser apresentada juntamente ou separada dos resultados.

Se a apresentação dos resultados for, em sua totalidade, composta por artigos, a seção anterior será denominada RESULTADOS E DISCUSSÃO.

2.2.3 Conclusões

Nas conclusões, o autor deve apresentar sinteticamente os resultados já discutidos, relacionando-os com os objetivos. Assim, se há três objetivos específicos, necessariamente haverá, no mínimo, três conteúdos referentes aos mesmos. Recomenda-se que para finalizar a seção sejam explicitadas as limitações do estudo e as indicações de pesquisas futuras relacionadas às lacunas de conhecimento.

Caso seja necessária a apresentação de recomendações/sugestões, pode ser elaborada uma seção (como elemento textual subsequente às conclusões) com tal finalidade. As recomendações não podem ser gerais; assim, devem ser dirigidas a algum nível de autonomia política, gerencial, técnica, ou outro que necessite ser especificado.

As demais produções decorrentes da pesquisa devem ser mencionadas em uma seção posterior à última seção textual, sob o título **PRODUÇÕES** (item 2.2.5 deste manual) e inseridas como apêndice na dissertação.

2.2.4 Relevância, impactos e aplicabilidade à Estratégia Saúde da Família

Nesta seção o autor deverá indicar o caráter inovador e a aplicabilidade da pesquisa, apresentando de forma clara, concisa e objetiva os impactos sociais, econômicos e de saúde, bem como as estratégias possíveis a serem adotadas para a tradução do conhecimento produzido à toda sociedade.

Ainda, o estudante deverá apontar o potencial de inovação da dissertação para a Estratégia Saúde da Família, e as transformações esperadas a partir do trabalho elaborado.

2.2.5 Produções

Considerando as exigências do Programa, nesta seção deverá conter duas informações essenciais.

1 – Artigo(s) resultante do trabalho caso a dissertação tenha sido elaborada na forma tradicional;

2 - Link de acesso ao vídeo produzido. Vale destacar que como parte do processo de conclusão do mestrado, os alunos deverão enviar um vídeo de até três minutos apresentando sua dissertação. O objetivo dessa iniciativa é ampliar a divulgação científica dos trabalhos desenvolvidos no programa, tornando os resultados mais acessíveis para a comunidade acadêmica e profissional. A gravação pode ser realizada por meio de celular ou utilizando plataformas como Google Meet, garantindo boa qualidade de áudio e vídeo. O vídeo deve conter uma explicação clara e objetiva sobre o tema, os principais achados e a relevância do estudo. Além de ser uma ferramenta de disseminação do conhecimento, essa estratégia permite que os alunos desenvolvam habilidades de comunicação científica de forma sintética e dinâmica. O arquivo deve ser enviado para o e-mail do programa até a data estipulada para entrega final da dissertação;

3 – Menção do tipo de produto técnico/tecnológico produzido, informando qual modalidade adotada: produto bibliográfico técnico ou tecnológico; patente; tecnologia social; cursos de formação profissional; produto de editoração; material didático; software ou aplicativo; evento organizado; produto de comunicação; processo ou tecnologia não patenteável; relatório técnico conclusivo; manual ou protocolo.

O PRODUTO TÉCNICO OU TECNOLÓGICO deve ser incluído de forma completa como apêndice na dissertação.

2.3 Elementos pós-textuais: conteúdo e forma

Na NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011) consta que os elementos pós-textuais são: referências, glossário, apêndices, anexos e índices. Sucedem o texto e complementam o trabalho, na ordem em que se seguem.

Considerando as particularidades das dissertações e teses do PPGSF, serão mencionados neste documento as referências, apêndices e anexos. Caso haja a opção

pela inclusão de glossários e índices, deve ser consultada a referida norma para sua elaboração.

2.3.1 Referências

A lista de referências deve se basear, fundamentalmente, na Norma Brasileira (NBR) 6023, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), atualizada em 2018 e atualizada em 2025 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2025).

Para cada citação mencionada no corpo do trabalho deve ser elaborada, nesta seção, a referência correspondente. Assim, há estreita relação entre as fontes citadas no texto e as listadas na seção REFERÊNCIAS, quando se tratar de apresentação no formato tradicional. No caso de apresentação de resultados e discussão sob a forma de artigo(s), as referências serão inseridas ao final do mesmo, seguindo as normas estabelecidas pelo periódico ao qual será submetido. As demais referências serão inseridas na seção REFERÊNCIAS, após a conclusão, segundo as normas da ABNT.

Como material complementar, pode ser utilizado o conteúdo do capítulo 8 do livro *A pesquisa científica em saúde: concepção, execução e apresentação*. 4. ed., do ano de 2026, disponível na página do Programa.

2.3.2 Apêndices e anexos

Segundo a NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a, p. 9) tanto apêndices quanto anexos, são elementos opcionais, complementares.

Apêndice - Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título, com alinhamento centralizado. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. São denominados de APÊNDICE os documentos elaborados pelo autor da pesquisa.

EXEMPLO:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

Recomenda-se que sejam incluídos como apêndice os instrumentos de coleta de dados, o TCLE/TALE e o produto técnico ou tecnológico produzido (forma completa).

Anexo - elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título, alinhamento centralizado. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. Enquadram-se como ANEXO os documentos não elaborados pelo autor da pesquisa, mas utilizado como material suplementar.

EXEMPLOS:

ANEXO A – Mapa da distribuição dos distritos sanitários do município de Campo Grande

ANEXO B – Documento de aprovação da pesquisa emitido pelo CEP

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.